

Paraná lança programa para apoiar pesquisas de inovação

Iniciativa define metas e busca liderança nacional até 2030

Geraldo Bubniak/AEN

O governo do Paraná, por meio da Secretaria da Inovação e Inteligência Artificial (Seia) e em parceria com o Sebrae, lançou ontem (9), em Curitiba (PR), a Jornada Paraná IBID 2030. A iniciativa estabelece uma estratégia de longo prazo para elevar o desempenho estadual no Índice Brasileiro de Inovação e Desenvolvimento (IBID), métrica do Instituto Nacional da Propriedade Intelectual (INPI) que avalia o cenário de ciência e tecnologia.

O plano reúne 23 instituições em uma estrutura de governança voltada ao fortalecimento do ecossistema tecnológico e à melhoria de indicadores de competitividade nacional.

A Jornada baseia-se no monitoramento de 80 indicadores distribuídos em sete áreas: instituições, capital humano, infraestrutura, economia, negócios, conhecimento e tecnologia, além de economia criativa. O modelo segue a metodologia do Índice Global de Inovação (IGI).

Avanços

Segundo a análise estatal, a trajetória do Paraná é ascendente, que saltou do sexto lugar em 2020 para terceiro em 2025 entre as maiores economias do Brasil, ficando atrás apenas de São Paulo e Santa Catarina no ranking.

De acordo com a Agência Estadual de Notícias (AEN), o objetivo agora é consolidar essa evolução ao transformar diag-



Jornada busca colocar o estado no topo do Índice Brasileiro de Inovação e Desenvolvimento (IBID)

nósticos técnicos em diretrizes de políticas públicas estruturadas.

A governança conta com a participação de órgãos como o Tribunal de Contas (TCE-PR), o Tribunal de Justiça (TJPR), Copel, BRDE, Fomento Paraná, a Federação das Indústrias do Estado (FIEP) e o próprio INPI.

Como será

A estratégia busca integrar universidades, empresas e governo, alinhando programas de incentivo a startups às metas do período 2026-2030.

O planejamento foi estruturado a partir de sete oficinas que identificaram pontos positivos,

como a infraestrutura energética, o acesso ao crédito, as prioridades em pesquisa e desenvolvimento (P&D), a propriedade intelectual e a infraestrutura digital.

Um dos pilares é a descentralização do desenvolvimento tecnológico. Em 2025, o governo destinou R\$ 55 milhões para 48 municípios via programa Pacto Pela Inovação e modelo Fundo a Fundo, visando fortalecer ambientes de inovação locais.

O financiamento prioriza o apoio a diferentes regiões do território para garantir que o progresso tecnológico alcance cidades de diversos portes, estimulando a economia criativa e a

formação técnica de forma ampla e sustentável em todo o Paraná, promovendo o crescimento equilibrado de todo o estado.

Ainda de acordo com a AEN, o evento reuniu representantes das universidades estaduais e da Universidade Federal do Paraná (UFPR), reforçando a articulação entre o setor acadêmico e a gestão pública para o cumprimento das metas da Jornada até o final desta década.

O vice-governador do estado, Darci Piana (PSD), participou do lançamento e celebrou o avanço paranaense no IBID. Além disso, ele destacou que a Seia foi essencial nesse processo.

RS: preço da cesta básica caiu em fevereiro

O preço médio da cesta de alimentos no Rio Grande do Sul caiu 0,53% em fevereiro e passou a custar R\$ 288,33, segundo levantamento da Receita Estadual.

O indicador faz parte do Preço da Cesta de Alimentos (PCA-RE), calculado a partir de notas fiscais eletrônicas emitidas pelo varejo. Este foi o segundo recuo consecutivo registrado no ano.

No acumulado de 12 meses, a redução chega a 2,83%.

A maior queda regional ocorreu no Litoral, onde o valor médio diminuiu 2,70% e passou a R\$ 304,85. Em janeiro, a área havia registrado o maior custo do estado.

Em fevereiro, a posição passou para a região das Hortênsias, onde a cesta ficou em R\$ 306,19, mesmo após retração de 1,18% no período.

Por outro lado, houve aumento em algumas localidades. A maior alta ocorreu nos Campos de Cima da Serra, região que inclui cidades como Vacaria e Bom Jesus. O valor médio subiu 1,99% e chegou a R\$ 300,79.

Houve crescimento na Região Metropolitana do Delta do Jacuí, que inclui Porto Alegre. Nessa área, o custo ficou em R\$ 296,01 após elevação de 0,45%.

O levantamento apontou impacto diferente conforme a renda das famílias. De acordo com o Índice de Inflação por Faixa de Renda, calculado pela Receita Estadual, domicílios com rendimento de até dois salários mínimos registraram deflação de 4,24% nos últimos 12 meses.

Entre aqueles com renda entre dois e três salários mínimos, a queda acumulada foi de 4%. Segundo a análise, a diferença ocorre porque itens mais presentes no consumo de famílias com menor renda tiveram reduções maiores de preço. Em fevereiro, houve diminuição em todas as faixas avaliadas, que vão de dois a 25 salários mínimos.

As frutas tiveram a maior retração no mês, com recuo médio de 4,83%. A redução foi puxada principalmente pela uva, que caiu 24,90% e foi vendida a cerca de R\$ 9 o quilo. O mamão apresentou diminuição superior a 17%, com preço médio de R\$ 9,49. Maçã e banana também registraram queda. Já o grupo de aves e ovos apresentou a maior alta em fevereiro, com aumento de 4,49%.

SC: companhia renegociou R\$ 20,6 milhões em débitos de água e esgoto

Divulgação/Casan

Entre 1º de dezembro e 28 de fevereiro, consumidores formalizaram 8,7 mil acordos para regularizar valores em atraso junto à Companhia Catarinense de Águas e Saneamento (Casan), totalizando R\$ 20,6 milhões negociados. A iniciativa ocorreu por meio do Programa Rebentona, ação voltada à regularização de pendências relacionadas aos serviços de abastecimento e saneamento em Santa Catarina.

A maior parte dos atendimentos ocorreu na Região Metropolitana da Grande Florianópolis, responsável por 42,5% dos registros realizados durante a campanha. Segundo a companhia, o volume alcançado representa o maior resultado já obtido em programas de regularização promovidos pela empresa.



Campanha registrou 8.757 acordos entre 2025 e 2026

A campanha ofereceu condições diferenciadas para estimular a adesão de usuários com débitos pendentes. Durante o período de vigência, houve isenção total de multas e juros, dispensa de entrada mínima e possibilidade de

negociação por meio digital.

As opções permitiram que moradores organizassem pagamentos sem necessidade de deslocamento até unidades. Mesmo após o encerramento da edição de 2025, a companhia informa

que clientes com contas em atraso ainda podem procurar atendimento para tratar da situação.

O serviço está disponível nas agências e também pela internet. No portal oficial da Casan, usuários podem consultar valores em aberto, solicitar parcelamentos, realizar quitação anual de débitos e emitir certidão negativa. Essas ferramentas fazem parte dos serviços oferecidos para acompanhamento da situação cadastral e financeira relacionada ao fornecimento de água e saneamento.

A Casan mantém canais destinados a orientar consumidores sobre opções de pagamento e regularização. A recomendação é que moradores com valores em aberto busquem atendimento para verificar alternativas disponíveis e evitar interrupções.